

UME: José Carlos de Azevedo Jr.

ANO: 7º _____ COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Fabio Ferreira de Melo

PERÍODO DE 22/06/21 A 30/06/2021

Olá! Hoje vamos aprender sobre o Renascimento, que foi o primeiro grande movimento artístico, científico, literário e filosófico da modernidade. Siga as orientações abaixo e tenha uma boa aula.

1. Leia o texto com atenção
2. Responda o teste e assinale (F) Falso ou (V) Verdadeiro para as afirmações.

Renascimento

HISTÓRIA GERAL

O Renascimento foi o primeiro grande movimento artístico, científico, literário e filosófico da modernidade

O que foi o Renascimento?

O Renascimento foi um importante movimento de ordem artística, cultural e científica que se deflagrou na passagem da Idade Média para a Moderna. Em um quadro de sensíveis transformações que não mais correspondiam ao conjunto de valores apregoados pelo pensamento medieval, o renascimento apresentou um novo conjunto de temas e interesses aos meios científicos e culturais de sua época. Ao contrário do que possa parecer, o renascimento não pode ser visto como uma radical ruptura com o mundo

medieval.

Características do Renascimento

A razão, de acordo com o pensamento da Renascença, era uma manifestação do espírito humano que colocava o indivíduo mais próximo de Deus. Ao exercer sua capacidade de questionar o mundo, o homem simplesmente dava vazão a um dom concedido por Deus (neoplatonismo). Outro aspecto fundamental das obras renascentistas era o privilégio dado às ações humanas, ou humanismo. Tal característica representava-se na reprodução de situações do cotidiano e na rigorosa reprodução dos traços e formas humanas (naturalismo). Esse aspecto humanista inspirava-se em outro ponto-chave do Renascimento: o elogio às concepções artísticas da Antiguidade Clássica ou Classicismo.

Relação com a burguesia e o individualismo

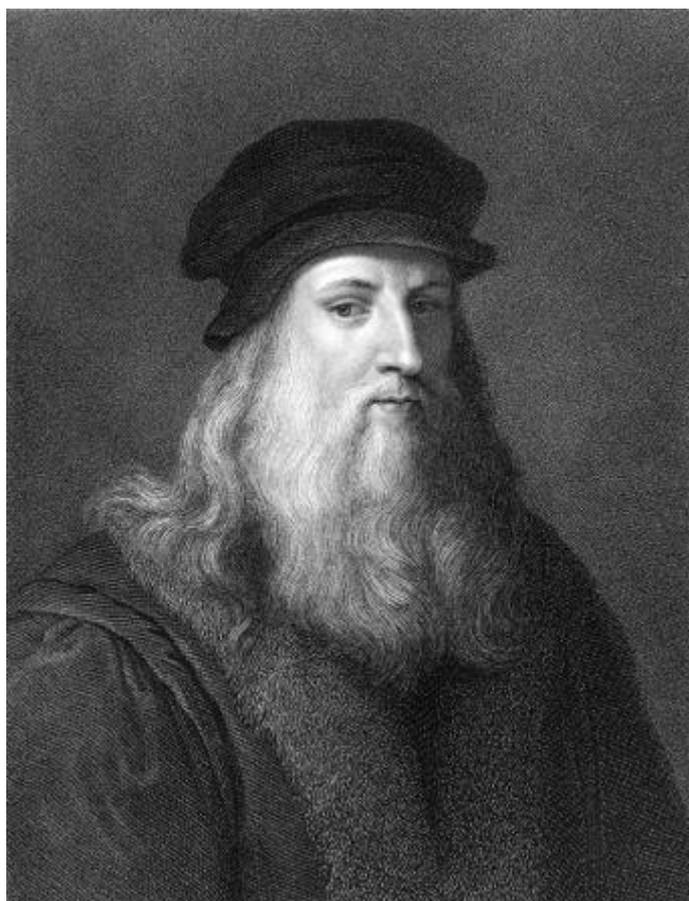
Essa valorização das ações humanas abriu um diálogo com a burguesia, que floresceu desde a Baixa Idade Média. Suas ações pelo mundo, a circulação por diferentes espaços e seu ímpeto individualista ganharam atenção dos homens que viveram todo esse processo de transformação privilegiado pelo Renascimento. Ainda é interessante ressaltar que muitos burgueses, ao entusiasmarem-se com as temáticas do Renascimento, financiavam muitos artistas e cientistas surgidos entre os séculos XIV e XVI. Além disso, podemos ainda destacar a busca por prazeres (hedonismo) como outro aspecto fundamental que colocava o individualismo da modernidade em voga.

As cidades italianas e o mecenato

A aproximação do Renascimento com a burguesia foi claramente percebida no interior das grandes cidades comerciais italianas do período. Gênova, Veneza, Milão, Florença e Roma eram grandes centros de comércio, onde a intensa circulação de riquezas e ideias promoveu a ascensão de uma notória classe artística italiana. Até mesmo algumas famílias comerciantes da época, como os Médici e os Sforza, realizaram o mecenato, ou seja, o patrocínio às obras e estudos renascentistas. A profissionalização desses renascentistas foi responsável por um conjunto extenso de obras que acabou dividindo o movimento em três períodos: o Trecento, o Quatrocento e Cinquecento. Cada período abrangia respectivamente uma parte do período que vai do século XIV ao XVI.

Períodos do Renascimento

Durante o Trecento, podemos destacar o legado literário de Petrarca ("De África" e "Odes a Laura") e Dante Alighieri ("Divina Comédia"), bem como as pinturas de Giotto di Bondoni ("O beijo de Judas", "Juízo Final", "A lamentação" e "Lamento ante Cristo Morto"). Já no Quatrocento, com representantes dentro e fora da Itália, o Renascimento contou com a obra artística do italiano Leonardo da Vinci (Mona Lisa) e as críticas ácidas do escritor holandês Erasmo de Roterdã (Elogio à Loucura).



Leonardo da Vinci foi um dos maiores expoentes do Renascimento

Na fase final do Renascimento, o Cinquecento ganhou grandes proporções, dominando várias regiões do continente europeu. Em Portugal, podemos destacar a literatura de Gil Vicente (Auto da Barca do Inferno) e Luís de Camões (Os Lusíadas). Na Alemanha, os quadros de Albrecht Dürer ("Adão e Eva" e "Melancolia") e Hans Holbein ("Cristo morto" e "A virgem do burgomestre Meyer"). A literatura francesa teve como seu grande representante François Rabelais ("Gargântua e Pantagruel"). No campo científico, devemos destacar o rebuliço da teoria heliocêntrica defendida pelos estudiosos Nicolau Copérnico, Galileu Galilei e Giordano Bruno. Tal concepção abalou o monopólio dos saberes, até então controlados pela Igreja.

Impacto do Renascimento

Ao abrir o mundo à intervenção do homem, o Renascimento sugeriu uma mudança da posição a ser ocupada pelo homem no mundo. Ao longo dos séculos posteriores ao Renascimento, os valores por ele empreendidos vigoraram ainda por diversos campos da arte, da cultura e da ciência. Graças a essa preocupação em revelar o mundo, o Renascimento suscitou valores e questões que se fizeram presentes em outros movimentos concebidos ao longo da história ocidental.

Por Rainer Sousa

Graduado em História

FONTE: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/renascimento.htm>

ATIVIDADE

O Renascimento

Assinale (F) Falso ou Verdadeiro para as afirmações a seguir

1. O Renascimento foi um importante movimento de ordem artística, cultural e científica que se deflagrou na passagem da Idade Média para a Moderna.

() Falso

() Verdadeiro

2. A razão, de acordo com o pensamento da Renascença, era uma manifestação do espírito humano que colocava o indivíduo mais distante de Deus.

() Falso

() Verdadeiro

3. Essa valorização das ações humanas abriu um diálogo com a burguesia, que floresceu desde a Baixa Idade Média.

Falso

Verdadeiro

4. A aproximação do Renascimento com a burguesia não foi percebida no interior das grandes cidades comerciais italianas do período.

Falso

Verdadeiro

5. Ao abrir o mundo à intervenção do homem, o Renascimento sugeriu uma mudança da posição a ser ocupada pelo homem no mundo.

Falso

Verdadeiro